

## **Ata de Reunião da UTE/2014 realizada durante a XIX Cúpula da Rede Mercocidades**

No dia 03 de dezembro estiveram reunidas, na cidade de Rosário (Argentina), todas as Unidades temáticas e Grupos de Trabalho da Rede Mercocidades, com o propósito de apresentar os resultados das gestões/2014 e realizar eleições para as novas coordenações e subcoordenações para gestões/2015. Nesse contexto, o professor Moacir de Souza (Guarulhos) apresentou um balanço a respeito do trabalho desenvolvido como coordenador da UTE/2014 ao longo do ano e coordenou a eleição para a próxima coordenação e subcoordenações. Da mesma forma, coordenou as discussões a respeito do lema da XIX Cúpula: “as contribuições das cidades para o processo de ampliação dos direitos cidadãos no marco da integração regional”. Na reunião da UTE estiveram presentes representantes das cidades de Morón, Pergamino, Rosario, Córdoba, Santa Fé e Río Tercero (Argentina), Canelones (Uruguay) e Guarulhos (Brasil), ademais da professora Dra. Florencia Miranda, representante da AUGM – **Associação de Universidades Grupo Montevideu. Núcleo Disciplinar de Ensino de Espanhol e Português como Línguas Segundas e Estrangeiras (PELSE)**.

Em um primeiro momento, Moacir apresentou os resultados do Plano de Trabalho desenvolvido durante o ano de 2014, conjuntamente com a Rede Mercocidades, destacando algumas ações e resultados muito importantes, entre os quais ressaltamos: **O Observatório de Educação da Rede Mercociudades**, o **Projeto de Integração** (Projeto de Intercambio) e a **Revista de Educação da Rede Mercocidades**. Cabe salientar que o Observatório de Educação está dividido em três eixos centrais: **Sistema de Indicadores Educacionais da Rede Mercocidades; Sistematização e Análises dos Sistemas Educacionais; Divulgação e Comunicação**.

O **Observatório Educacional** é um espaço virtual destinado a desenvolver mecanismos de divulgação, coleta, sistematização e análises de dados e informações a respeito da realidade política, administrativa, social e institucional das cidades/intendências da Rede Mercocidades, no que diz respeito à Educação e áreas afins.

Nesse sentido, o **Sistema de Indicadores Educacionais da Rede Mercocidades** desenvolve um papel fundamental para o processo de coleta de dados estatísticos e informações das cidades-membro da Rede, com o objetivo de gerar indicadores educacionais destinados a aperfeiçoar as políticas públicas educacionais, ademais é um mecanismo de gestão democrática.

**Divulgação e Comunicação** estão sendo realizadas por meio do *Boletim Eletrônico Acontece na Rede Mercocidades*. Além disso, será apresentada toda a sistematização do processo de discussão das reuniões de trabalho e todo o resultado da gestão UTE/2014 que, também, foi incorporado à **Revista de Educação Rede Mercocidades** apresentada na XIX Reunião da Cúpula da Rede Mercocidades realizada nos dias 03, 04 e 05 de dezembro em Rosário, Argentina.

No contexto das discussões a respeito da 1ª Reunião de Trabalho realizada em maio de 2014, na cidade de Guarulhos/Brasil, além do **Observatório Educacional**, que já fazia parte do Plano de Trabalho, foi acrescentado o **Projeto de Integração**, dividido este em dois projetos: **Projeto de Intercâmbio de Professores e Alunos** (proposto no Plano de Trabalhos) e o **Projeto Educar para Integrar, Integrar para Educar**. Cabe ressaltar que o Projeto *Educar para Integrar, Integrar para Educar*, a princípio será desenvolvido em três escolas de três países diferentes: Brasil (Guarulhos), Argentina (Córdoba) e Uruguai (Canelones). O Projeto de **Intercâmbio de Professores e Alunos** tem como eixo central a troca de experiência entre professores e alunos dos diversos países que fazem parte da Rede Mercocidades, nos diversos contextos com os quais a educação esteja envolvida. Cabe ressaltar que o **Projeto de Integração** priorizará temas importantes, como as línguas (os direitos linguísticos), a inclusão dos imigrantes nas escolas públicas, o intercâmbio de professores e alunos, entre outros.

Em seguida, juntamente com Moacir, Nidia Garber apresentou um balanço acerca das contribuições das subcoordenações da UTE ao longo da gestão/2014. Entre as quais destacamos: **A Agenda Educativa (AER)** e **Banco de Proposta Didáticas**. Nesse contexto, Moacir destacou o trabalho desenvolvido por Córdoba e Rosário durante 2012 e 2013 como coordenadores da UTE e, também, como subcoordenadores durante a gestão/2014. Segundo ele, o trabalho desenvolvido pelas duas cidades foi fundamental para o fortalecimento da UTE e, conseqüentemente, da Rede Mercocidades.

Como resultado de todas as propostas mencionadas, algumas já desenvolvidas e outras em processo de desenvolvimento, Moacir expôs a **Revista de Educação da Rede Mercocidades** em formato digital, já que a versão impressa será distribuída na primeira reunião da Rede em março de 2015. Nessa revista foi apresentado um balanço de todas as ações desenvolvidas e em fase de desenvolvimento propostas pela coordenação da UTE/gestão2014, além das contribuições de 18 cidades latino-americanas que enviaram

textos a respeito das experiências desenvolvidas em seus municípios no âmbito socioeducativo.

Em um segundo momento Santa Fé (Argentina), postulou a coordenação da UTE/2015, apresentando sua proposta de trabalho. Nesse sentido, propôs como objetivo principal de seu **Plano de Trabalho** o tema do acesso e permanência da **Primeira Infância na Escola**. Da mesma forma se comprometeu, juntamente com Guarulhos, a dar continuidade aos projetos propostos pela gestão/2014. Cabe lembrar que subcoordenação da UTE/2015 ficou sob a responsabilidade de Guarulhos, Córdoba, Morón e Rosário (Argentina).

Em um terceiro momento Moacir coordenou discussão a respeito do lema da XIX Cúpula da Rede Mercocidades “a contribuição das cidades para o processo de ampliação dos direitos cidadãos no marco da integração regional”. Entre as contribuições apresentadas destacamos as de Río Tercero, que ressaltou importância do respeito aos direitos cidadãos; o direito a cidadania; a inclusão dos jovens com distintas capacidades de desenvolvimento, respeitando as diferenças; o direito à diversidade; a segurança nas zonas urbanas; o envolvimento de diversos departamentos dos municípios no trabalho com a Educação; a organização de congressos internacionais na área da Educação. Nesse contexto ressaltou a importância do 2º **Congresso Internacional de Educação** realizado em agosto de 2014 na cidade em questão, ademais propôs a ampliação da proposta dos **Parlamentos Infantis**, que já são uma realidade em alguns municípios latino-americanos. Ressalvamos que os **Parlamentos Infantis** são um projeto de grande êxito no processo de gestão democrática em diversas escolas e centros educativos (34 municípios já estão envolvidos com esse projeto). Também foi sugerida a criação de projetos destinados aos jovens, adolescentes e crianças com problemas de aprendizagem, além da criação de meios de prevenção do consumo de drogas no âmbito socioeducativo.

Pergamino e Morón, assim como Santa Fe, propuseram desenvolver um trabalho com a Primeira Infância, além disso se comprometeram em cobrar dos governos locais mais atenção a essa fase tão importante na formação das crianças, futuro de nossas nações.

Mendoza (Argentina) propôs desenvolver um trabalho com a problemática dos riscos na Primeira Infância. Da mesma forma, defendeu que sejam ampliados os direitos cidadãos das crianças que vivem em áreas de risco.

Canelones (Uruguai) desenvolve um programa que é considerado como uma contribuição significativa no contexto do trabalho com os direitos cidadãos. O programa se chama “Cresce contigo”, no qual a mãe recebe acompanhamento desde a gravidez e continua sendo acompanhada durante todo o período no qual a criança permanece na creche e na escola. O projeto tem como objetivo oferecer todos os meios necessários para que as crianças tenham um futuro garantido desde Primeira Infância.

Guarulhos (Brasil) retomou o tema dos direitos cidadãos propostos pelos demais representantes da Rede, mencionado ao longo deste texto, e sugeriu que sejam criados espaços de diálogo direto com outros níveis de governos, ou seja, entre os governos locais (municipais), estaduais e federais, a fim de priorizar o direito a educação e a cidadania, a inclusão dos alunos deficientes e a responsabilidades dos governos locais com projetos de educação inclusiva.

Nesse contexto, a professora Dra. Florencia Miranda ressaltou a importância de garantir o direito às línguas, (os direitos linguísticos). Segundo ela, e nisso estamos totalmente de acordo, é fundamental que os governos incluam os idiomas no currículo de suas redes educacionais. Nesse sentido, a professora Mariana Rodrigues defendeu a ampliação do trabalho com as línguas para imigrantes, advertindo a respeito das dificuldades que as escolas municipais de Guarulhos enfrentam no contexto de inclusão dos migrantes bolivianos, peruanos, paraguaios, colombianos, entre outros. Em consonância com essa ideia, lembramos que o conhecimento linguístico e cultural são fundamentais para o processo de integração, pois ainda que não se dê importância necessária ao tema das línguas e das culturas, nota-se claramente os maus entendidos que permeiam as relações entre sujeitos falantes de línguas distintas que não possuem conhecimento básico das mesmas. Se analisarmos a história, nos damos conta de que as línguas sempre desenvolveram um papel primordial em diferentes momentos históricos. A colonização da América é um excelente exemplo da importância que as línguas representam no processo de controle e dominação de um povo, mas também no processo de integração entre os povos. No nosso caso particular, o conhecimento das línguas e das culturas latino-americanas são extremamente relevantes para que nos conheçamos como povos irmãos e possamos realmente integrar *Nossa América*.

### **Plenária apresentadas pelas Unidades Temáticas e grupos de trabalho**

Depois da reunião da UTE houve uma plenária na qual estiveram presentes os representantes das Unidades Temáticas de Desarrollo Social, Educación, Seguridad

Social, Cultura e o grupo Deficiência e Inclusão, na qual foram expostas as propostas desenvolvidas e em fase desenvolvimento, e suas contribuições para a integração regional e latino-americana.

Nesse contexto, Javier Nascone, coordenador da **Unidade Temática de Desenvolvimento Social**, apresentou o resultado do trabalho realizado ao longo do ano, ademais ressaltou a importância da continuidade do trabalho em questão. Da mesma forma, destacou o compromisso que devem ter a coordenação e subcoordenações/2015, juntamente, com a gestão/2014 para seguir desenvolvendo os projetos atuais. Como produto do trabalho desenvolvido, foi distribuída uma revista e diversos folhetos que apresentam um resumo de todas as ações levadas a cabo durante a gestão/2014.

Em seguida Moacir apresentou uma síntese trabalho realizado pela coordenação de Guarulhos durante o ano de 2014, comentada ao longo desse texto. Nesse sentido, resgatou o trabalho desenvolvido por Córdoba e Rosário em 2012 e 2013, naquele momento coordenadoras da UTE, mostrando a importância do mesmo para o fortalecimento da Rede. Retomou a proposta de Santa Fe a respeito do trabalho com a Primeira Infância e a ampliação dos direitos cidadãos, destacando sua importância para a integração regional. Segundo ele, para que essas ações sejam concretizadas, faz-se necessária a realização de um trabalho conjunto entre os governos locais e os governos federais. Uma aproximação entre esses governos é fundamental para o processo de ampliação dos direitos cidadãos, pois apesar da necessidade de se respeitar as diferenças, no âmbito socioeducativo é muito importante unificá-las.

Outro aspecto importante retomado por Moacir na plenária foi a discussão a respeito do direito às línguas no marco da integração latino-americana, proposta pela professora Dra. Florencia Miranda da AUGM juntamente com a professora Mariana Rodrigues. Moacir ressaltou a necessidade de tratar as línguas como estratégias, como ferramentas para o fortalecimento da integração regional e latino-americana. Da mesma forma, deu exemplos de como essas ações influenciam diretamente no processo de integração de nossos povos.

Depois da exposição de Moacir, foi apresentado o trabalho desenvolvido pela **Unidade Temática de Segurança Cidadã**, coordenada pela cidade de Pergamino (Argentina), ao longo de 2014. Além disso, Pergamino se propôs a criar alianças estratégicas de participação em instâncias superiores, como a ONU, por exemplo, a fim de garantir o direito a integridade física dos cidadãos. Nesse sentido, afirmou que faz-se

necessário garantir os direitos individuais, econômicos e sociais dos povos para que estes possam se desenvolver a nível regional e latino-americano.

A **Unidade Temática de Cultura**, coordenada por Morón (Argentina) expôs um resumo a respeito do trabalho realizado durante o ano de 2014, levando em consideração o tema da **Inclusão Social** na América Latina. Ademais afirmou que para realizar um trabalho de inclusão social faz-se necessário reconhecer as desigualdades de nossos países; criar políticas que superem a relação centro/periferia a partir de políticas descentralizadoras capazes de colocarem ao alcance da comunidade as diversas manifestações artísticas e as distintas formas de representação cultural com o propósito de garantir aos cidadãos a inclusão de todos os direitos sociais.

Por último o senhor Armando, coordenador da **Unidade Temática de Esportes**, apresentou o trabalho realizado no âmbito da Cultura e do Esporte em Lima, Peru. Foi realizado um trabalho muito significativo no âmbito das relações entre crianças, jovens e adultos com o propósito de que todos pudessem trocar experiências acerca do respeito e da cidadania. Uma das ações mais significativas desenvolvidas pelo projeto, sem dúvida, foi a participação das crianças, jovens e adultos na “Copa do Mundo da Rede Mercocidades”. Vale ressaltar que para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um grupo de voluntários no qual participaram 60 pessoas. O objetivo desse grupo era (é) proteger as crianças da violência sexual; fomentar os direitos humanos por meio da segurança cidadã; preveni-los contra a violência sexual; desenvolver a cultura do voluntariado e institucionalizar o dia do voluntário em Lima.

Todas as ações descritas ao longo desse texto contribuíram e seguirão contribuindo para o crescimento da Rede Mercocidades, cujo objetivo central é a garantia dos direitos sociais dos povos latino-americanos e, conseqüentemente, a integração da América Latina. Para isto estamos lutando e acreditamos que em um futuro breve nossos países serão menos injustos e **Nossa América** será a grande Pátria pela qual lutaram José Martí, Bolívar, San Martín, Che e tantos outros revolucionários que deram suas vidas pela liberdade de nossos povos. Nós, assim como eles, seguiremos lutando por justiça, igualdade e, sobretudo, pela integração de nossos povos.